



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	ANTIRESPINGO DE SOLDA
Código do produto	124312 / 124316
Principais usos recomendados para a mistura	Agente auxiliar na proteção dos substratos contra respingos provenientes de solda.
Nome da Empresa	ULTRALUB QUÍMICA LTDA
Endereço	Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP
Telefone da empresa	(11) 4199 - 4000
Telefones para emergências	WGRA – 0800.720.8000 / (11) 4199-4053

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Aerosol não inflamável - Categoria 3 Corrosivo/Irritante à pele – Categoria 2 Perigo por aspiração - Categoria 1 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3 Carcinogenicidade – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida – Categoria 3
---	--

Perigos específicos	A embalagem pode explodir se aquecida.
Sistema de Classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU.

Elementos Adequados para Rotulagem.

Pictogramas:



Palavras de advertência	ATENÇÃO
Frases de perigo	H229 Recipiente pressurizado. Pode explodir se aquecido H319 Provoca irritação ocular grave H335 + H336 Pode provocar irritação das vias respiratórias e provocar sonolência ou vertigem H351 Suspeito de provocar câncer H373 Pode causar dano, através da exposição repetida ou prolongada, aos órgãos citados abaixo. Exposição Única: Inalação. Irritante para o trato respiratório. Exposição Repetida: Oral e inalação. Rim, fígado e sistema sanguíneo.

Frases de precaução:	P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
Prevenção	P251 Não furar ou incinerar, mesmo após o término do produto P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis P264 Lave cuidadosamente após o manuseio P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados P273 Evite a liberação para o meio ambiente



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página **2/10**

ANTIRESPINGO DE SOLDA

Data:
16/06/2015
Revisão 02

Frase de precaução:	P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Resposta às emergências	P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando
Armazenamento	P410+P412: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C. P403: Armazene em local bem ventilado.
Eliminação	P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto: Este produto é uma mistura

Natureza Química Aerossol.

Ingredientes que contribuem para o perigo :	N° CAS	Nome Genérico	Concentração (%)
	75-09-02	Diclorometano	> 50
	25322-69-4	Polipropilenoglicol	< 40
	124-38-9	Dióxido de Carbono	< 15

Os componentes restantes/concentrações são segredos de comércio. Para a composição exata de produto entrar em contato com a ULTRALUB QUÍMICA LTDA.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Olhos	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Pele	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica.
Ingestão	Não se aplica. Material gasoso. Caso ocorra lavar a boca com água fresca. Não induzir o vômito.
Ações que devem ser evitadas	Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.
Nota ao médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o



tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:	Extintores de Pó Químico Seco, Dióxido de Carbono (CO ₂), Espuma e Neblina D'água.
Meios de extinção não apropriados	Jatos de água diretamente sobre o foco do incêndio
Métodos especiais	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Perigos específicos da mistura	No caso de incêndio envolvendo este produto, não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Pode formar gases perigosos em um incêndio.
Produtos perigosos de decomposição	A combustão do produto químico pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. As embalagens podem roper se aquecidas.
Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio.
Outros	Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	Vestir equipamento de proteção pessoal. Ventile a área, principalmente locais fechados ou rebaixados, onde os vapores mais pesados podem acumular. Equipamento autônomo de respiração (SCBA) é necessário se ocorre uma grande liberação. Evitar chamas vivas e altas temperaturas.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto.
Controle de poeira	ND
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.
Disposição dos resíduos	Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.



7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Evite exposição sobre superfícies super aquecidas.
Precauções para manuseio seguro	Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.
Condições de armazenamento seguro	Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.
Adequadas	Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor.
Inadequadas	Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas, (acima de 50°C).
Medidas técnicas apropriadas	Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.
Prevenção de fogo ou explosão	Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local.
Produtos incompatíveis	Manter afastado de agentes oxidantes fortes, (ver Seção 10).
Materiais para embalagens	Produto já embalado apropriadamente.
Outras informações	Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.
Limites de exposição	Polipropilenoglicol: AIHA WELL - LT AEROSOL: 10 mg/m ³ Diclorometano ACGIH - LT AEROSOL: 50 ppm BEI Brasil - LT AEROSOL: 560mg/m ³ - 156 ppm



Medidas de proteção pessoal

Procedimentos recomendados para monitoramento	Níveis de oxigênio devem ser mantidos acima de 19,5%.
Proteção respiratória	Máscara com Filtro para Vapores e Névoas. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes confinados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.
Proteção para as mãos	Luvras impermeáveis (PVC).
Proteção para os olhos	Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.
Proteção para pele e corpo	Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.
Precauções especiais	Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao terminar de usar o produto. Não inale os aerossóis.
Procedimentos recomendados para monitoramento	Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. <i>Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).</i>
Medidas de Higiene	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Aerossol
Cor	Líquido Incolor
Odor	Característico de solventes clorados
pH	NA
Peso molecular (Médio)	ND
Ponto de fusão	NA
Ponto de ebulição	NA
Ponto de fulgor	NA
Limite de explosividade	Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Limite Inferior: 14%(vol) Limite Superior: 22%(vol)
Densidade, g/cm³ à 25 °C (Concentrado Líquido)	1,32
Densidade do vapor	2,93 (ar = 1)
Ponto de fluidez	ND
Solubilidade em água	Máximo 1,3%
Gravidade específica	ND
Decomposição térmica	ND
Temperatura de autoinflamação	> 532 °C
Coeficiente de participação água/octanol Log K_{ow}	ND



Taxa de evaporação	ND
Faixa de destilação	ND
Teor de Aromáticos	ND

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização. Não ocorre polimerização.
Reações perigosas	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
Condições a evitar	A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. Evitar chamas expostas, arcos de solda ou outras fontes de temperaturas elevadas que induzam decomposição térmica. Evitar luz do sol direta ou fontes de luz ultravioleta.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Bases fortes. A contaminação da água pode causar a corrosão de metais devido a formação de ácido clorídrico. Evitar o contato com metais tais como: Pós de zinco, Pós de alumínio, Pós de magnésio, Potássio, Sódio. Evitar o contato involuntário com: Aminas.
Produtos perigosos da decomposição	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Os produtos da decomposição podem incluir traços de: Cloro. Fosfênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Inalação	<p>Os vapores podem acumular-se rapidamente em áreas confinadas ou pouco ventiladas, e podem causar inconsciência e morte. Os vapores podem causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Pode provocar carboxihemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade do sangue transportar oxigênio. Efeitos anestésicos ou narcóticos mínimos podem ser observados na faixa de 500-1000 ppm de cloreto de metileno. Níveis progressivamente superiores a 1000 ppm podem causar tontura, estado de embriaguez e, concentrações de 10000 ppm, podem causar inconsciência e morte. Estes níveis tão altos podem também causar arritmias cardíacas (palpitações irregulares). CL50, 4 h, Vapor, rato 86 mg/l.</p> <p>A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, resultando em rápida absorção e lesão nos outros sistemas do corpo.</p>
Ingestão	Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. DL50, ratazana > 2.000 mg/kg.
Dérmico	É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. DL50, ratazana > 2.000 mg/kg.
DANO/IRRITAÇÃO OCULAR	Pode causar dor desproporcional ao nível de irritação dos tecidos oculares. Pode causar irritação moderada dos olhos o que pode ser lento a sarar. Pode causar lesão leve na córnea. Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.

CORROSÃO/IRRITAÇÃO	O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local.
---------------------------	--



DÉRMICA

Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa, luvas). O contato prolongado pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local, inchaço e lesão no tecido. Contato extenso do cloreto de metileno com a pele, tal como imersão, pode causar uma sensação intensa de queimadura, seguida por uma sensação de frio e entorpecimento que irá diminuindo após contato. Pode causar secagem ou descamação da pele.

Efeitos sistêmicos

Produto não apresenta características mutagênicas, teratogênicas ou cancerígenas.

Principais Sintomas

ND

Condições médicas agravadas pela superexposição

Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

Substâncias que podem causar

Toxicidade genética

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Resultados negativos ou equivocados foram obtidos nos testes de toxicidade genética com o cloreto de metileno usando células de mamíferos ou animais. Isto é consistente com a falta de interação com o DNA de ratos e hamsters. Embora os resultados dos testes bacterianos Ames foram geralmente positivos, os dados gerais sugerem que o potencial genotóxico não parece ser um fato significativo na toxicidade do cloreto de metileno.

Toxicidade reprodutiva

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Sensibilização

Dados relevantes não disponíveis.

Toxicidade evolutiva

Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Carcinogenicidade

Cloreto de metileno provou aumentar a incidência de tumores malignos em camundongos e tumores benignos em ratos. Outros estudos com animais, bem como diversos estudos epidemiológicos com seres humanos, não demonstraram resposta tumorigênica. Não se acredita que o cloreto de metileno apresente risco carcinogênico mensurável a seres humanos se manuseado conforme indicado. Estudos mostraram que tumores observados em ratos são únicos nessa espécie.

Classificações de carcinogenicidade:

Componente	Lista	Classificação
Diclorometano	ACGIH	Agente carcinogênico confirmado em animais com efeito desconhecido em seres humanos.; Group A3
	IARC	Possivelmente cancerígeno; 2B

Outros limites e valores

ND

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto

Toxicidade

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

Toxicidade Aguda e Prolongada para Peixes: CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h: 193 mg/l.

Toxicidade Aguda para Invertebrados Aquáticos: CL50, Daphnia magna, ensaio estático: 27 mg/l.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página **8/10**

ANTIRESPINGO DE SOLDA

Data:
16/06/2015
Revisão 02

Toxicidade para Plantas Aquáticas: CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), inibição do crescimento da biomassa, 96 h: > 662 mg/l.

Toxicidade para micro-organismos CE50, Teste OCDE 209; lamas activadas, Ensaio estático, 40 min: 2.590 mg/l.

Valor de Toxicidade Crônica para Peixes (ChV): Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 28 d, crescimento, NOEC:83 mg/l.

Persistência/Degradabilidade

A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio). A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou água com aclimação.

Ensaio de Biodegradação OCDE:

Biodegradação	Tempo de exposição	Método	Intervalo de 10 dias
66 %	50 h	Estudo de estimulação	Não aplicável

Fotodegradação Indireta com Radicais OH.

Constante de Velocidade	Meia-Vida Atmosférica	Método
1,3E-13 cm ³ /s	79 - 110 d	Estimado

Demanda Teórica de Oxigênio: 0,38 mg/mg

Bioacumulação

O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coeficiente de partição, n-octanol/água (log Pow): 1,25.
Fator de Bioacumulação: 2 - 40; Peixe.

Mobilidade no solo

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).
Taxa de partição, carbono orgânico no solo/água (Koc): 46,8.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO PBT e (vPvB). Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).

Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CURSO DE ÁGUA. Todas as práticas de disposição devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal. Os regulamentos podem variar de localidade para localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. COMO SEU FORNECEDOR, NÃO TEMOS O CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DE OUTROS MANUSEANDO OU USANDO ESTE MATERIAL. A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO. PARA PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local licenciado e permitido para: Reciclador. Recuperador. Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Não fure. Não incinere. Não amasse. Não descarte



em aterro. Todo material da embalagem é reciclável. Encaminhe para descarte em coleta seletiva, separando a tampa para (plásticos) e a lata (metais). Certifique-se que as embalagens estejam devidamente vazias, sem produto e vapores.

Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Atualizado pelas resoluções ANTT nº 3.665/11 e 3.762/12.
ONU:	1950
Nome apropriado embarque:	Aerossóis
Classe de Risco:	2.2
Número de Risco:	20
Grupo de Embalagem:	NA
Aviso de Advertência:	Gás não inflamável e não tóxico

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para produtos químicos	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725-3:2012. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
---	--

16. OUTRAS INFORMAÇÕES



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página

10/10

Data:

16/06/2015

Revisão 02

ANTIRESPINGO DE SOLDA

“As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

RECOMENDAMOS SEMPRE O USO DE EPI'S POIS EXISTEM PESSOAS ALÉRGICAS OU SENSÍVEIS A DETERMINADOS PRODUTOS QUÍMICONS DE QUALQUER CLASSE.